

farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • € -50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 232 • 20 de Abril de 2001



Porte Pago
Avença

PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

APARTAMENTOS
VIVENDAS / LOJAS
LOTES / TERRENOS
QUINTINHAS

PROLIFERAM POR AÍ
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM
RISCO PARA O CLIENTE.
EVITE-AS

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:
FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE
Largo Dr. Fonseca Lima, 5-Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

PONTE DE FÃO COM TRÂNSITO CONDICIONADO

O mal dos outros nunca nos deve consolar, mas pode evitar que essa mesma enfermidade nos afecte de qualquer modo. Certamente que se não tivesse ocorrido a tragédia, em consequência da queda da Ponte que atravessava o rio Douro, entre a margem de Entre-os-Rios e a de Castelo de Paiva, não teria merecido a necessária atenção, das entidades responsáveis, o estado de conservação e de segurança da centenária ponte de Fão, também conhecida e designada por ponte D. Luís Filipe.

Este elo de ligação, entre Esposende e Fão, que durante mais de um século suportou toneladas e toneladas de peso, apesar do alívio de que beneficiou, após a entrada

em funcionamento da ponte do Caldeirão, que serve o IC-1, merece, tal como muitas outras por esse país, obras de beneficiação e de reforço na sua estrutura base.

Talvez por tudo quanto atrás referimos, e por um alerta da Câmara Municipal, o trânsito na citada ponte foi encerrado, temporariamente, a veículos com mais de 3,5 toneladas.

Dado o transtorno que isto provoca, nomeadamente aos habitantes do concelho de Esposende, que se servem, diariamente, dos transportes colectivos públicos, espera-se e deseja-se que as obras necessárias se realizem o mais rápido possível, para bem dos utentes da ponte de Fão, das pessoas e dos serviços.



TRÂNSITO CORTADO NO IC1

A faixa de rodagem do IC1 (Itinerário Complementar Um), no sentido Sul - Norte (Porto - Viana do Castelo), foi cortado ao trânsito, no troço entre a saída para Esposende e o nó de São Paio de Antas.

Esta medida, em vigor desde o passado dia 30 de Março, foi tomada em consequên-

cia do desabamento de terras no monte de Faro, num extensão considerável (mais de 300 metros), em frente ao lugar de Goios, Marinhas.

Com a descida da escarpa lateral ao IC-1, longitudinalmente, do lado nascente,

(Continua na Pág. 3)

PATRÃO RABUMBA

O velho Salva-Vidas está a ser recuperado num estaleiro de Viana do Castelo. É um regalo vê-lo. Esperamos que em breve esteja no nosso rio. Para tanto, o Forum vai necessitar da ajuda dos amantes do Mar e do Rio, pois os encargos financeiros são muitos.

A semana passada, deslocaram-se a Lisboa dois directores do Forum, os senhores Manuel Maria Ferreira e Fernando Pilar, para, no Instituto de Socorros a Náufragos, se inteirarem de pormenores necessários à recuperação da embarcação.

Foram calorosamente recebidos pelos fangueiros Irmãos Matias, que já disponibi-

lizaram toda a colaboração, nomeadamente para fazerem a necessária roda do Leme e pelo Sr. Comandante Monteiro Marques, que, além de disponibilizar vasta documentação, deu um forte incentivo à Associação, única no país que vai tentar não deixar morrer uma desta embarcação, similares às que, pelo país fora, tanto serviço prestaram aos Homens do Mar.



GOLFE UM DESPORTO SAUDÁVEL

Quinta da Barca

condomínio fechado | campo de golfe ESPOSENDE

morar SOCIEDADE IMOBILIÁRIA

ESCRITÓRIOS: EDIFÍCIO AVIZ | RUA PEDRO HOMEM DE MELO, 56, 6º, 33 - 4150 PORTO PORTUGAL | TELEFONE + FAX 02 6162940
SEDE: QUINTA DA BARCA | BARCA DO LAGO - 4740 ESPOSENDE PORTUGAL | TELEFONE 053.969060 - FAX 053.969068

«FESTA DA SAÚDE» ESCLARECE IDOSOS PARA O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

No passado dia 10 do corrente mês, no Lar de Santo António, em Forjães, os mais velhos tiveram oportunidade de melhor se informarem sobre a problemática da alimentação, pois a «Festa da Saúde», englobada no programa «Festa em Casa», teve como objectivo a sensibilização dos mais velhos para as consequências de uma ali-

mentaço incorrecta.

Por isso, os mais de 300 idosos presentes, idos do Centro de Intervenção Cultural de Palmeira de Faro, que participaram pela primeira vez neste tipo de iniciativas, da ASCRA (Apúlia), do Centro Comunitário de Vila Chã, da JUM (Marinhas), da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e de Fão, para

além da ACARF (Forjães), puderam assistir a uma peça de teatro, intitulada «A Saúde», e apreciarem uma exposição intitulada «A Roda dos Alimentos».

Durante a «Festa», aqueles que quiseram, ainda puderam fazer o gosto ao pé, ao dançarem ao som do folclore concelhho.

JOÃO CEPAL EM MARINHAS

O presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, deslocou-se, no passado dia 8 do mês em curso, à freguesia de Marinhãs, a fim de assinar dois protocolos.

O acto realizou-se na Sede da Junta de Freguesia, e visou a assinatura de dois protocolos de índole desportiva e cultural.

Assim, foi assinado um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Câmara Municipal de Esposende, a Junta de Freguesia de Marinhãs e o Futebol Clube de Marinhãs, cujo objecto visa a construção do novo Estádio de futebol de Marinhãs.

O outro protocolo assinado foi

com a Juventude Unida de Marinha (JUM), com o intuito de levar a efeito um projecto cultural naquela freguesia. No âmbito deste acordo, a Câmara Municipal vai apoiar a Escola de Música local na aquisição de instrumentos, indispensáveis para o ensino regular e contínuo da música.

PARTIDO SOCIALISTA REAGE À CONFERÊNCIA DO PSD

Em nota distribuída à imprensa, o Secretariado da Secção do Partido Socialista do Concelho de Esposende reagiu veementemente à conferência de imprensa do PSD, realizada no passado dia 4 de Abril.

No seu comunicado os Socialistas esposendenses manifestam a sua repulsa pelo inqualificável comportamento da Comissão Política do PSD e, simultaneamente, do presidente da Câmara Municipal, pelo «torpe ataque pessoal ao presidente da Comissão Política concelhia do Partido Socialista, dr. Tito Evangelista, em conferência de imprensa». «João Cepa não conhece os Socialistas de Esposende», referem na sua nota. O Secretariado de Esposende do P.S. afirma: «Argumentando, falaciosamente, com considerações pessoais altamente criticáveis e, neste caso, deixando transparecer uma odienta campanha de perseguição política e pessoal». E, em tom acusatório, continuam a sua nota: «...o presidente da Câmara em vez de se empenhar na resolução dos graves problemas de que enfermam este concelho, perde o seu precioso tempo com ataques estereis, a quem, no passado, deu provas de ser muito mais competente e digno no lugar de Presidente da Câmara».

Em nota final, o Secretariado Socialista alerta os esposendenses de que «chegou a hora de, com toda a firmeza e, de uma vez por todas, dizermos NÃO a esta gente, que, ao longo de três mandatos municipais, só nos tentou dar «pão e circo», fazendo da hipocrisia uma estratégia de actuação social e política, que conduziu este concelho a um beco sem saída».

I SEMANA SANTA DO SÉCULO

Decorreram, com elevado espírito religioso e muita participação dos fieis, crentes e devotos, as tradicionais cerimónias da Semana Santa, realizadas em Esposende.

Este ano, e como registo de interesse, para além de outros, salienta-se o facto de serem as primeiras do século XXI e terem sido presididas pelo Bispo de Braga, D. Antonino Dias.

Do vasto e rico programa tudo foi cumprido, com rigor e devoção. Para ajudar e associar-se às celebrações até o bom tempo apareceu e deu um ar da sua graça, em toda a Semana Santa.

A culminar esta festa, que marca, ano a ano, a morte e a ressurreição de Jesus Cristo, teve lugar, no domingo, dia 15, a Visita Pascal, com três cruzeiras a percorrer a cidade, numa demonstração de alegria, que nos foi transmitida pelos sacerdotes e leigos que, de casa em casa, de rua em rua, deixaram ficar a mensagem de Aleluia.

Parabéns a todos quantos colaboraram e contribuíram para mais esta manifestação de vontade e Fé inequivocamente religiosas.

EXPOSIÇÕES NO MUSEU MUNICIPAL

Abriu ao público, na Sala dos Azulejos, no passado dia 18, a exposição, da autoria de Matilde Luiz, de pintura em azulejo, intitulada «Azulejaria – Do séc. XVII ao Surrealismo».

Esta mostra está patente ao público até ao dia 18 do próximo mês de Maio. Esta artista, que expõe pela primeira vez no Museu Municipal de Esposende, apresenta-nos uma obra rica. De um olhar plano de cor e formas desenhadas, os azulejos falam-nos da artista, mudos, mas intensos.

Até ao próximo dia 31 de Dezembro continua patente ao público a Coleção Permanente «Do Paleolítico até aos nossos dias».

A Coleção Semi-Permanente «Artes Para Bem Comer» está aberta ao público, na Sala de Cultura material, no 1.º Andar, até ao dia 31 do próximo mês de Maio.

AGRADECIMENTO

JOAQUINA MARTINS CORREIA DE MIRANDA

A Família vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres, na missa do 7.º dia ou que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido.

Esposende, 4 de Abril de 2001.

TESOURADAS

«PERDOA-ME PAISINHO»

O domingo de Ramos portou-se bem. Foi um dia de sol radioso que encheu de vitalidade os corpos e as almas. A tradição cumpriu-se, com a procissão aos Intrevados. A cidade regurgitou de gente que invadiu ruas e estabelecimentos, praças, largos, piscinas e marinas, e até alguém me perguntou se era dia de festa em Esposende. Está-se a tornar cada vez mais costume as pessoas, mesmo no Inverno, mas com domingos de sol, arribar à cidade contrariando a monotonia de domingos de há muitos anos passados em que as mulheres sentadas ao socairo das ruas ou dos largos e com a cabeça apoiada no colo de outra se catavam piolhos ao sol. Não é mentira nenhuma, foram tempos que já passaram. Ou então entretinham-se a jogar à péla com um banquinho deitado no meio da rua, e aí vai péla.

Depois do passeio pelo centro da cidade, foi o passeio pela periferia, e aí deu para constatar que a Páscoa se aproximava, pois os campos já se tinham vestido de roxo e amarelo e os «pampilos» sussurravam aleluia, aleluia... Olhando os campos, lembrei-me de Páscoas passadas e já distantes, dos ramos (no domingo de Ramos) e que as raparigas punham aos rapazes para que lhes dessem as amêndoas no domingo de Páscoa; da secular tradição da Semana Santa em Esposende. Dos zaca-trapos manobrados pelo Pubila e pelo Boca, dos archotes que borravam as paredes com alcatrão; da marcha fúnebre da música de Belinho; do respeito com que o povo assistia ao Sermão do Encontro com lágrimas nos olhos; e das «cavaladas» que a rapaziada das freguesias vinha fazer nas ruas da então vila no fim das Procissões de Quinta e Sexta-Feira Santa. Depois lembrei-me, do Sábado de aleluia e da aleluia com toque de sinetas e relógios, despertadores, e de quando os panos que tapavam os Santos caíam ao chão. Depois a memória relembrou os bois da Páscoa com os marchantes à frente do gado a mostrar a mercadoria e sempre com a presença do Valdemar. Depois foi a vez de lembrar o Domingo de Páscoa com o compasso na rua e o rapaz da sineta com um lenço na mão para não fazer bolhas; as flores amarelas os verdes e as espadanas na entrada da porta e azáfama das pessoas quando estava para chegar o compasso. Era assim o Domingo de Páscoa em Esposende. Hoje o compasso anda quase sem ser notado; já não há espadanas, nem flores à porta das casas e as casinhas deram lugar a apartamentos aonde o compasso não pode chegar, ditando o acabar de uma tradição. Nas voltinhas que dei, vi que no parque de estacionamento frente à escola Secundária os trabalhos são lentos mas vão indo e que em parte já está arborizado. Atirem com aqueles muros abaixo e também com aqueles dois resistentes que ainda lá se encontram, depois fica bom. O ribeiro que passa a sul hipermercado Colossal é um nojo; além de nojento é fedorento! E fala-se tanto em poluição e crimes ecológicos, e até há quem ganhe dinheiro para reprimir abusadores. Qu' é deles? O adro da Sra. da Saúde está porco e abandonado. Meia dúzia de vacas a pastar resolviam a situação, já que os «funcionários» da limpeza não querem nada com aquilo. O paredão da beira rio entre o cais sul (piscinas) e o cais norte (salva vidas) continua à espera de gradeamento, já prometido e já é tempo de lá estar. Vai demorar muito? O parque ridículo, cada vez está mais ridículo e perigoso: tem pedras, vidros, latas de sumos, plásticos e toda a variedade de porcarias que são um perigo para quem o utiliza.

Está de parabéns a Casa Pequena (Junta de Freguesia) pela inauguração da sua sede, assim como a Casa Grande pelo apoio que deu para efectivação deste melhoramento, não esquecendo o empenho do Sr. Presidente da Junta que no seu mandato conseguiu este valioso trunfo que é trabalho já realizado para futuros sucessores ao resgatando esta casa à degradação que já se vinha notando. Bem haja. Na marginal as arvores que alguém fez secar continuam a figurar como naturezas mortas fazendo a vontade a quem as assassinou. Bem precisavam que lhes pisassemos os calos...

E por falar em calos e como estamos na Páscoa lembrei-me do Antoninho Tolo (figura típica de Esposende de há muitos anos atrás) que numa quinta feira Santa e na Procissão do Encontro resolveu meter-se debaixo do andor de Santo António para que este intercedesse na realização de um pretense casamento. Os da «Nexa» que levavam o andor correram com o Antoninho e este foi acoitar-se debaixo do andor do senhor dos Passos aonde já ia uma senhora cá de Esposende a cumprir promessa e vestida de branco. O Antoninho idealizou ali o pretense casamento e começou a arreganhar os dentes à senhora. Esta, claro começou a resmungar. Um tal Alfredo que morava lá para o norte que ia a pegar no andor e que gostava muito de pregar partidas, pensou consigo. Espera que eu já te avio. Na primeira paragem pisou forte os calos ao Antoninho (coisa de que ele sofria bastante). O Antoninho, com a dor «explodiu» berrando alto e bom som filho da ... travando o resto da frase, vociferou: Bêbado! Por casualidade o Picau, (outra figura típica) muito devoto do Senhor dos Passos e que naquele momento lhe fitava intensamente o rosto de sofrimento, exclamou! Perdoa-me Paisinho, eu só bebi uma malguinha na Lucas...

Nestas procissões vão muitos que beberam mais do que uma malguinha, e também eles a precisar que lhes pisem os calos...

Não acreditam?

Por: Neco

TRANSITO CORTADO NO IC1

(Continuação da Pág. 1)

paralela à faixa de rodagem, as terras do talude invadiram a referida via que, apesar de já liberta, mantém-se fechada por precaução, já que o movimento da encosta parece não ter dado, aos responsáveis pela segurança nas vias rodoviárias do país, as garantias de que tudo está devidamente sedimentado.

Face à ocorrência, o trânsito, no sentido Sul – Norte, está a ser desviado para Esposende, até à E.N. 13, onde, depois, segue até São Paio de Antas. Este facto, aliado às obras de saneamento no lugar da

Igreja, Marinhas, na referida Nacional 13, traz, como consequência, o congestionamento do tráfego rodoviário, desde Esposende até às referidas obras, provocando longas filas de trânsito, às quais já não estávamos habituados, causando, naturalmente, arreliações demoras.

Registe-se que o trânsito, no IC-1, no sentido Norte – Sul (Viana do Castelo – Porto) faz-se com normalidade.

Entretanto, na passada quarta-feira, dia 18, o Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Moniz, o Presi-

dente da Câmara Municipal de Esposende, Dr. João Cepa, o Presidente ICERRL (Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária), e o Comandante Distrital da Brigada Trânsito, Capitão Tinoco Ferreira, reuniram no nó de Esposende com o objectivo de, in loco, e apoiados nos estudos encomendados à Universidade do Minho e ao Departamento de Geologia do Instituto Geológico e Mineiro, encontrarem e anunciarem as medidas que permitam a circulação nos dois sentidos neste Troço do IC - 1.

PINHAL DE OFIR RECEBEU, DE FORMA DIFERENTE, O “DIA DO ANJO”

No dia a seguir ao Domingo de Páscoa, foi criado o hábito pagão do povo se juntar e fazer uma festa com música, dança e comes e bebes. O Pinhal de Ofir, Fão, foi sempre o local escolhido para o povo se reunir e extravasar a sua alegria. Este hábito perpetuou-se e as dunas de Apúlia e o Pinhal de Ofir eram, naturalmente, prejudicadas pela “selvajaria” que ali se vivia.

Dizem as crónicas que este costume teve o seu início na freguesia de Argivai, Póvoa de Varzim, onde o povo, após muitos dias de devoção, junta-se para a festa.

Só que, este ano, as pessoas que se dirigiram a Ofir para mais uma celebração do “Anjo” foram surpreendidas com a proibição de fazerem fogueiras e montar tendas. Para fazer cumprir a ordem, a GNR, montada a cavalo vigiou o Pinhal durante todo o dia.

Só este ano, e desde que a APPLE foi constituída em 1987, é que teve lugar, pela primeira vez, uma acção de prevenção, com a GNR montada a cavalo, para fazer cumprir o estabelecido no Decreto-Lei n.º 357/87, que determina a aplicação de coimas, entre os 10 e os 750 contos, a quem extrair areias, fizer campismo selvagem ou circular com veículo motorizados na Área Protegida.

Os guardas abeiravam-se, em atitude pedagógica, sem qualquer tipo de coacção, dos populares e informavam-nos da proibição de fazerem fogueiras e de acamparem. Em alguns casos, os populares exprimiam o seu desagrado, dizendo que “o pinhal também é nosso” e que “ninguém os tinha avisado da proibição”, e que “deveriam ter posto um anúncio na televisão”. Mas será necessário informar as pessoas de que no pinhal não podem ser feitas fogueiras, fazer campismo selvagem e circular com veículos motorizados? Isto é uma questão de educação ambiental.

Os arruamentos do pinhal estavam apinhados de automóveis, os piqueniques fizeram-se, a exemplo de anos anteriores, mas sem fogueiras, que, com o calor que se tem feito sentir, bastaria uma caruma para se propagar um incêndio. Os guardas, montados nos cavalos, lá impuseram o necessário respeito pela Natureza.

96 MIL CONTOS PARA MELHORAMENTO DE VIAS DE COMUNICAÇÃO

No passado dia 18 do corrente mês, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, foi assinado um protocolo entre a Câmara Municipal e as 15 Juntas de Freguesia que compõem do nosso concelho.

Este protocolo reporta-se à Delegação de Competências da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, com o intuito destas procederem ao melhoramento, concretamente à reparação, conservação e pavimentação de caminhos, e vias de comunicação do concelho. A verba envolvida, e a ser transferida para as Juntas de Freguesia é de 96 mil contos.

AUTARCA SOCIALISTA CONDENADO POR DIFAMAÇÃO

Ex-presidente social democrata vence processo contra o seu vice, em Esposende.

A Comissão Política Concelhia do PSD de Esposende esteve presente, no dia 4 de Abril, num hotel da cidade, onde o seu Presidente, Dr. João Cepa, deu uma conferência de imprensa, dando conhecimento, aos jornalistas aí presentes, da decisão final do Tribunal desta Comarca.

A certo passo da sua intervenção, o Dr. João Cepa leu aos presentes o seguinte extracto:

“O Tribunal Judicial de Esposende condenou Tito Evangelista, vereador da Câmara local e presidente da Comissão Socialista, ao pagamento de 1.500 contos de indemnização (cuja quantia será oferecida a associações humanitárias do concelho), pelo crime de difamação.

O autarca era acusado pelo ex-presidente da autarquia, o social democrata Alberto Figueiredo, de o ter difamado em duas conferências de imprensa, realizadas a 25 de Abril e a 10 de Maio de 1997. Segundo a acusação particular,

Alberto Figueiredo acusava o socialista de ter causado danos morais e de ter posto em causa a sua dignidade e honra, durante um encontro com os jornalistas, quando lhe imputou a prática de um crime de fraude fiscal, por não pagamento de sisa de uma parcela de um terreno propriedade de uma imobiliária de Figueiredo, que o mesmo tinha doado à Câmara para construção de um centro de Saúde na Apúlia. A outra acusação diz respeito à insinuação que fez sobre incompatibilidade ética e falta de transparência, por o visado ser proprietário de uma imobiliária com interesses no Concelho e Presidente da Câmara ao mesmo tempo”.

O Presidente da Comissão Política do PSD do terminou a sua longa exposição da leitura de longo processo dizendo:

“O Partido Social Democrata de Esposende congratula-se com o desfecho deste processo, porque foi feita justiça a um homem a quem este concelho deve o enorme desenvolvimento dos últimos anos e que foi escandalosamente insultado, caluniado e difamado. O Dr.

Tito pôs em causa aquilo que o Sr. Aberto Figueiredo sempre mais preservou: a seriedade e a honra. É, pois, revoltante constatar que este senhor não teve capacidade ou não quis perceber que um Presidente de Câmara também é um ser humano, com amigos, com família e com responsabilidades profissionais.

João Cepa, respondendo a perguntas dos Jornalistas, disse que Tito Evangelista o que tem de fazer é demitir-se de todas as suas funções políticas, no Concelho.

Acerca da presença de deputados socialistas, eleitos pelo círculo de Braga, de visita ao Concelho a obras pagas pelo Governo Socialista, afirmou que “estas já foram aprovadas pelo anterior Governo Social Democrata”. Disse que é “bem recebido, sempre que se dirige a Lisboa, só que os Projectos apresentados ao Governo não são despachados e financiados, como desejaria, sem qualquer dúvidas. Por isso, muitas vezes, tem que recorrer a empréstimos bancários para terminar obras iniciadas e importantes para o Concelho.

A QUEIMA DO JUDAS

Já passava bastante da uma da madrugada de Domingo de Páscoa, quando se iniciou a leitura do testamento de Judas. Muita gente que aguardava no Largo Rodrigues Sampaio abandonou o recinto, cansada de esperar. Foi pena, mas o respeito pelas cerimónias litúrgicas assim impôs. No próximo ano, de duas uma, ou a queima se desloca para outro lado, ou a leitura do testamento se faz antes das cerimónias na igreja. É que, ainda há poucos anos, o acto religioso terminava antes da meia noite.

Muitos gostaram, muitos aplaudiram, muito poucos ficaram irritados com o que lhes coube em herança (nem todos têm sentido de humor), alguns ficaram tristes por nada terem herdado. Entretanto, via internet, Judas Iscariotes já fez constar que para o ano vai tentar lembrar-se de quem se esqueceu este ano.

O trânsito pela EN13 desde a rotunda da Solidal para norte é caótico. Tudo por causa de um pequeno desprendimento de terras sobre o IC1 ali para os lados de S. Lourenço. É claro que todos estamos de acordo quanto à necessidade de garantir a segurança de quem circula nas estradas. A questão é que os dias vão passando e não se vê que as obras de reparação comecem. Se o Instituto das Estradas de Portugal nos ouvir que diga qualquer coisinha.

parisfarol@net.sapo.pt

JUDAS

Cumprindo uma tradição ancestral o Judas foi enforcado após a Missa de Aleluia. A execução deu-se no Largo Rodrigues Sampaio, já perto da uma hora da madrugada, após a longa cerimónia religiosa ter acabado.

Grande era a multidão que perto da meia-noite esperava o testamento. Muitos, inclusive turistas, desistiram de tanto esperar, pois as cerimónias religiosas pareciam não ter fim. Mas a tradição cumpriu-se e grande multidão ouviu as últimas do Judas.

O Forum Esposendense tem organizado, de há uns anos para cá, esta cerimónia tradicional, este ano sob um tempo primaveril. Com o entusiasmo dos testamenteiros que dão vida à vontade de Judas Escariotes, a habilidade e entusiasmo do Manuel Maria que dá forma ao boneco, o empenho do Sr Carlos da Casa de pirotecnia Viana & Filhos, de Antas, que põem o fogo adequado e a impaciência do Manuel Monção que todos os anos colabora a tradição cumpre-se.

Uma palavra à Esposende Rádio e ao seu director, Sr. Carlos Camacho, que a exemplo de anos anteriores disponibilizou os seus estúdios para a gravação do testamento.

ASSEMBLEIA GERAL DO FORUM

Nesta época em que todas as associações apresentam as suas contas à Assembleia Geral respectiva para deliberarem sobre a sua correcção ou não, também o Forum teve o seu Órgão máximo reunido, sob a presidência do Sr. António Miquelino, no passado dia 14 de Abril, ao fim da tarde.

O Relatório de Actividades e Contas de 2000 foram aprovados por unanimidade sendo de realçar, dentre as realizações do ano transacto, a presença da Catraia Santa Maria dos Anjos em Brest, França, no maior encontro mundial de embarcações tradicionais do mundo.

Para este ano, o grande desafio é a recuperação do velho Salva-vidas de Esposende, o Patrão Rabumba, cedido a esta Instituição pela Marinha Portuguesa.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No passado dia 9, e prolongando-se até ao próximo dia 30, abriu ao público, no Posto de Turismo de Esposende, uma exposição colectiva de pintura intitulada “Moldugrafe”.

Este evento poderá ser visitado de Segunda-feira a Sábado das 9,30 horas às 12,30 horas e das 14 horas às 18 horas.

FALECIMENTO

No passado dia 14 do corrente, faleceu, na sua residência, na Rua 1.º de Dezembro, nesta cidade, o senhor António Fernandes Matos, com 71 anos de idade, natural desta localidade.

O extinto, viúva da D. Berta Monteiro, era pessoa muito respeitada e, embora não tivesse trabalhado, durante bastantes anos na sua terra natal, granjeou muitos amigos, merecendo de todos quantos o conheciam admiração e respeito, sobretudo pelas suas qualidades humanas.

Após rezada missa de corpo presente na Igreja da Misericórdia, o seu corpo foi sepultado, no dia 15, domingo de Páscoa, no cemitério Municipal, em jazigo de família, sendo acompanhado por muitos familiares e amigos até à sua última morada.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada, particularmente aos seus filhos Paulo Alexandre e Luisa, sentidos cumprimentos de pesar.

RIO TINTO

por António Vilaça

O PROTOCOLO E OS SEUS DERIVADOS

No passado dia 15 de Março, foi assinado entre a Junta de Freguesia de um Protocolo que preconiza a transferência de quinze mil contos para a Junta de Freguesia. Esta importância de verbas significativa resultou do facto de entre a Autarquia e a Associação Desportiva local existir bom entendimento quanto ao futuro desportivo. Mal se teve conhecimento da possibilidade de uma candidatura, abordou-se o Senhor Vereador do Pelouro da Cultura e Desporto que encaminhou todo o processo.

A área do Parque Desportivo 17.500 m², sua localização e muito empenho da Edilidade Esposendense, Junta de Freguesia e Associação Desportiva, fizeram o resto. A referida verba terá de ser investida totalmente no projecto apresentado. Assim um bar de apoio, sala de convívio, sede e iluminação do espaço serão em breve uma realidade.

Seria uma injustiça não reconhecer aqui o empenho das juntas anteriores e executivos camarários, pois o processo remota à década de 70/80. Como a ingratidão é coisa aviltante há que fazer referência a factos que constam em livros para que se avive a memória.

A RUA MANUEL FARIA E SILVA

Crê-se que provavelmente será reparada brevemente. Trata-se de uma das principais artérias desta freguesia. Liga Rio Tinto a Barqueiros (é considerado caminho camarário) não estamos a ver o parque desportivo crescer com uma via naquele miserável estado ao pé. As vias que nos conduzem a aprazíveis locais devem ser, bem pavimentadas e aquela artéria para além de ligar as localidades referidas, leva-nos ao parque desportivo e ao centro hípico da Quinta do Vau onde se aprende a arte de bem cavalgar toda a sela. Como diz o povo, uma coisa deve dizer com a outra "lé com cré".

O MARACHÃO

Local muito conhecido e que vive horas de incerteza. Árvores frondosas, vegetação densa e cantos de aves... um pequeno paraíso muito mal aproveitado. O bicentenário paredão ameaçando ruína nalguns locais convida-nos a experimentar uma caminhada sobre as carcomidas pedras. No referido local a Quinta do Marachão e Quinta da Alegria, chamam atenção de qualquer passante. Ambas poderiam e deveriam ter aproveitamento turístico e quer se queira ou não em termos de futuro o turismo ali passará. Ali está viva a natureza! fala-se em empreendimentos turísticos de futuro, que se dizem esperar aprovação das autoridades competentes. Tudo pode ter uma solução. O impasse a ninguém serve e a continuar este estado de coisas o Marachão será ultrapassado em termos de turismo futuro por surgimento de Quintinhas, pré-fabricadas para inglês ver. Exemplo já existem...é o chamado celicone turístico!

SURGIU UM GRUPO DE JOVENS

Parecem apostados em dar movimentos à sua jovialidade. Passeios, convívios de vária índole e fraternidade parecem ser os seus objectivos.

Saberemos que tem reunido regularmente e fizeram um convívio, desportivo na segunda-feira de Páscoa, que mereceu de todos rasgados elogios.

Parabéns e votos de muito sucesso.

PÁSCOA

Como manda a tradição, celebrou-se a Páscoa, que tal como o Natal está muito enraizada entre nós.

O compasso como sempre saiu à rua e a cruz símbolo da redenção entrou nas nossas casas. O nosso pároco este ano esteve ausente, pois como se sabe tem a seu cargo a Paróquia de Barqueiros, onde esteve presente.

Pela tradição ainda vale apenas viver entre comunidades como a nossa.

Como é diferente a Páscoa nos grandes centros!

PASSA-SE
CAFÉ PIMENTA
EM APÚLIA
Remodelado e Com
Boa Clientela
Contacto:
253 981 386

PALMEIRA DE FARO
Eira D' Ana
Vivenda Individual
Pronta a Habitar
C/ 1000 M² de Terreno,
em Local Sossegado.
Bom Preço
Tel. 919 241 510
917 565 400

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza
ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

ANTAS

por Nereides Martins

LUGAR DE GUILHETA TEM MAIS DOENTES

O povo saiu às ruas num dia tão importante para os católicos, Domingo de Ramos, sem chuva e aquecido pelo sol, com o mesmo entusiasmo dos anos anteriores para reviver os passos de Jesus a caminho do calvário e acompanhar a "Procissão de Senhor aos Enfermos", um testemunho de fé mais uma vez demonstrado nesta cerimónia que perdura nos corações das pessoas incansáveis no arranjo das ruas, com os tapetes coloridos de flores e os símbolos vivos, dando início à Semana Santa.

Manuel de Brito Ferreira, pároco da freguesia, celebrou na Igreja Paroquial a missa de Domingo de Ramos e benzeu os ramos de oliveira. Após a leitura de um texto do Evangelho que relatava a altura em que Jesus Cristo mandou seus discípulos preparem a páscoa, o Sr. Padre agradeceu à sua Igreja o empenho dispensado em todo o cerimonial e recordou que "A Paixão de Cristo é um acontecimento e facto que explica o nosso tempo e nos transporta à meditação e reflexão do mistério de Cristo".

Após a missa das sete horas, teve início "A Procissão de Senhor aos Enfermos" ocasião para as Irmandades participarem e abrilhantarem a visita aos doentes impossibilitados de assistirem as missas dominicais que neste dia receberam, em suas casas, a Hóstia Sagrada.

A Procissão acompanhada pela Banda de Música percorreu os lugares do Monte para visitar Maria de Lurdes Teixeira Azevedo. A seguir, deslocou-se ao lugar de Azevedo para visitar seis enfermos: Joaquim de Azevedo (Artilheiro), Albina Alves da Cruz, Manuel Augusto da Cruz, Maria Azevedo Viana, Maria Isabel Viana Sampaio e Maria Martins Pereira.

EM GUILHETA O NÚMERO DE ENFERMOS É MAIOR

A Hóstia Sagrada entrou em 10 casas no lugar de Guilheta. A primeira pessoa a comungar foi Maria Gomes de Matos, seguida por Carolina Jesus Pereira, Emília Martins Capitão, Palmira Martins Capitão, Maria Alves Rolo, Tereza do Menino Jesus Gonçalves Ribeiro Neves, Amélia Alves Salgueiro, Maria Rodrigues Meira, Rosária Rodrigues Meira e Maria Gonçalves Pereira.

VISITA PASCAL CONTINUA VIVA

A tradição da Páscoa manteve-se. O compasso saiu à rua no Domingo e na segunda-feira. Dois dias diferentes que comoveram as pessoas num incentivo à reflexão. Em Antas, a Páscoa foi vivida com fé e entusiasmo. A chegada da cruz às casas pré-determinadas a anunciar a Páscoa e proclamar a Boa Nova foi realmente emocionante. "A Páscoa faz da esperança uma certeza no futuro absoluto, onde não se entra às arrecuadas, mas em frente e de cara levantada".

AS "DEFICIENTES" PONTES DO SEBASTIÃO E DO GRILLO TAMBÉM DESABARAM COM A CHUVA

As chuvas que caíram nos meses de Outubro a fins de Março provocaram prejuízos em todas as regiões do País.



As enchentes que fizeram subir o nível das águas e a baterem todos os recordes, levaram o Governo a declarar situação de calamidade pública em muitos municípios atingidos pelas intempéries. As estradas e pontes foram as mais atingidas e muitas dezenas de pontes foram fechadas

ao trânsito, umas porque não ofereciam segurança, outras porque desabaram. As pontes "do Grilo e do Sebastião", duas pontes que atravessam o rio Neiva, não suportaram a pressão das águas e desabaram parcialmente. A ponte do Grilo liga as freguesias de Antas e Forjães, a do Sebastião construída em 1934 pela família dos "Ferreiros" residentes na época em S. Paio de Cima, liga as freguesias de Antas e Castelo do Neiva.

Mesmo tratando-se de duas pontes empiricamente construídas e sem a mínima segurança, são passagens normalmente usadas pelos moradores das três freguesias.

FALECEU

Domingos Xavier da Costa, 75 anos de idade, casado com Maria Cândida Gonçalves Ribeiro Neves, residente no lugar de Guilheta, filho de Ana Alves Salgueiro e de Manuel Xavier da Costa.



Irmão de Manuel Xavier (falecido na Argentina), Maria Xavier também falecida e de Maria Adelaide, Domingos Xavier não deixa filhos. Sempre preocupado com seu estado de saúde, procurou não dar trabalhos aos familiares até que no dia nove de Abril, seu estado de saúde piorou e faleceu, depois de ter sofrido dois derrames cerebrais. Internado nos hospitais de Fão, Viana e Barcelos não resistiu à doença.

Sua esposa, irmã, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento do seu familiar e da missa do 7º dia.

VENDE-SE
1 Armazém em
Gandra
c/ área de 350 m²
sendo 250 m² coberto.
Tel. 253 987 049
253 981 405

VENDE-SE
EM ESPOSENDE
(Barca do Lago)
Vivenda Para
Reconstrução, C/ Lago
Natural e Lindas Vistas.
Bom Preço
Contacte: 919 241 510
917 565 400

APÚLIA

por João Pedro Lopes

EX-ESTAÇÃO RADIO NAVAL PODERÁ ALBERGAR OS PAÇOS DO CONCELHO DE APÚLIA?

Em 21 de Janeiro de 1950, inaugurava-se, em Apúlia, pequena localidade do litoral português, uma das mais avançadas estações da Marinha Portuguesa.

Apúlia sentia-se privilegiada, visto que recebia a denominada "Estação Radio-gonométrica Aero Naval". Era uma estação equipada com tecnologia de ponta, na área das transmissões, um grande espaço físico que acolhia altíssimos postes e antenas que ainda que pouco elegantes, proporcionavam a quem entrasse na freguesia pelo lado poeireiro, um ar de avanço e desenvolvimento.

A inauguração merecera todo o requinte do acto em si. Contavam-se entre os inúmeros convidados, a presença do Sr. Ministro da Marinha, Américo Tomás. A estação trazia nova dimensão a Apúlia.

Esta nova estação, posteriormente conhecida por Estação Radio Naval Ramos Pereira, acolhia uma extensão em Aver-O-Mar. Era, de facto, um espaço nobre na freguesia.

Mas cedo se percebeu que não foi muito consensual a sua colocação cá. Convém recordar que em 1950, o agricultor destacava-se, também, pela extensão territorial da sua propriedade. Como se percebe, esta estação acabava de retirar alguns metros de terreno aos agricultores apulienses que viam assim reduzida a sua propriedade e conseqüentemente o seu poder.

Existiam porém algumas compensações, que cedo se fizeram notar. Recorde-se o Sargento Júlio, enfermeiro na estação, que durante longos anos serviu também as gentes de Apúlia, prestando-lhes serviço de enfermagem, sendo hoje ainda recordado com saudade. Muitos dos casamentos registados na freguesia de Apúlia acolheram alguns dos vários marinheiros da estação, assim como a integração quase plena na vida da comunidade apuliense.

O acontecimento que mais se destacara fora a detecção do Navio S.ta Maria, que após o seu roubo fora localizado, graças ao

sistema avançado de transmissões existentes nesta mesma estação. Um feito de projecção nacional.

A Estação integrava-se assim neste novo espaço físico. Com o passar dos anos, aliados aos avanços espantosos da tecnologia, a estação foi-se diluindo nas memórias da marinha, sendo que já nem os méritos alcançados lhe valeram - a estação e seus instrumentos estavam ultrapassados.

A opção de desactivação gerou nos apulienses um misto de alegria e tristeza. Tristeza por ver acabar algo ao qual já se tinham habituado, mas alegria por ver um espaço tão rico poder ser reaproveitado.

É precisamente neste reaproveitamento que se centra grande parte da discussão. Muitos são os que defendem que a elevação de Apúlia a concelho faria desse espaço o mais digno dos paços do concelho, podendo aí concentrar muitas das repartições a criar. Outros menos ambiciosos, defensores da freguesia de Criaz, apelam também eles à recuperação deste espaço para aí centrar muito das infraestruturas necessárias. Não menos real é a já avançada versão da criação de um espaço de habitação para todos os sacerdotes do concelho, concentrando assim todos eles num mesmo espaço, possibilitando a presença permanente de um sacerdote, em local fixo.

Nesta múltipla teia de possibilidades, ressalta uma idéia comum, os apulienses queiram reaver o que lhes pertenceu, sendo que a passividade das autoridades competentes, alguma falta de vontade e pouco motivadas em exercer pressão junto da marinha para "abrir mão" deste espaço, poderá criar um fosso e conduzir ao abandono e posterior degradação de um espaço tão querido aos apulienses.

Entende-se, porém, que nunca a autarquia esposendense entenderá por bem a elevação de Apúlia a concelho (seguindo o exemplo de Guimarães).

ACICE

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2001

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) continua a imprimir uma grande dinâmica no concelho, com o objectivo de dotá-lo, cada vez mais, com estruturas e infra-estruturas que possibilitem aos naturais e residentes neste município uma sempre crescente qualidade de vida.

Uma das metas que a actual direcção da ACICE pretende atingir é a de alargar para outras localidades do concelho a área de intervenção do programa URBCOM, criando mesmo, se possível, uma nova área de intervenção na vila de Fão. Com o objectivo de ajudar a resolver conflitos provenientes dos consumidores e comerciantes, a ACICE tentará criar, para o efeito, um centro de informação e arbitragem. Para apoiar cada vez mais os seus sócios, prevê aumentar a actividade do gabinete de apoio aos associados, nomeadamente acompanhando-os na apresentação de candidaturas ao III Quadro Comunitário de Apoio, desenvolvendo actividades de consultadoria económica, financeira, jurídica e sobre as novas tecnologias.

Outro dos objectivos que a ACICE pretende atingir até final do ano 2001 é o de elevar o número de sócios até 750. Para este efeito, a direcção da ACICE pretende nomear em cada uma das freguesias do concelho um seu delegado ou representante.

Os cursos de Formação e estudos para a caracterização do tecido empresarial de Esposende fazem parte do rol de intenções da ACICE, sendo que, relativamente aos cursos, já estão oito programados. A Zona Industrial e a criação de um parque industrial no concelho, e também a realização de um estudo sobre a criação de uma empresa de capitais mistos (municipais e privados), com o objectivo de desenvolver e enriquecer o concelho com estruturas que permitam uma cada vez melhor oferta turística.

Para levar a cabo estes e outros objectivos, a ACICE estabelecerá e reforçará parcerias com a Universidade do Minho, a Associação Empresarial do Minho, o Conselho Superior Associativo, a Associação Industrial do Minho, a União Empresarial do Minho, a Associação Comercial de Braga, a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado, de entre outras.

De 1 a 9 de Setembro, terá lugar uma grande exposição de actividades económicas, denominada a EXPOZENDE - Exposição/Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende. Este evento decorrerá no recinto da Escola Secundária Henrique Medina e envolverá os sectores da agricultura, da pesca, da indústria, dos serviços, do artesanato e da gastronomia. Paralelamente e integrada no mesmo certame haverá uma exposição de automóveis antigos e modernos.

JOÃO CEPAL ASSINA PROTOCOLO EM LISBOA

O presidente da edilidade esposendense, João Cepa, deslocou-se a Lisboa, no passado dia 17 do corrente mês, a fim de assinar, na presença do Ministro da Cultura, o protocolo para a construção do Museu de Arte Popular em Fão.

Este projecto resulta da candidatura apresentada pela Câmara Municipal e é financiado pelo III Quadro Comunitário de Apoio. O investimento ronda os 132 mil contos e será comparticipado em 75%.

CURSOS



Formação Profissional
JOVENS

Técnico de Gestão Comercial



2.040 horas

Jovens à procura do 1.º emprego com o 11.º ou 12.º Ano completo

Módulos

- ◆ Enquadramento e Estrutura da Actividade Comercial
- ◆ O Conceito e Estratégias de Marketing
- ◆ Comunicação na Venda - Relação Cliente/Vendedor
- ◆ Legislação Comercial, Fiscal e Laboral
- ◆ Gestão de Stocks
- ◆ Técnicas de Decoração e Vitrinismo
- ◆ Organização do Local de Trabalho, Design de Espaços
- ◆ Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho
- ◆ Noções de Contabilidade
- ◆ Gestão de Recursos Humanos
- ◆ Transferência Electrónica de Fundos e os Pontos de Venda
- ◆ Informática Aplicada ao Comércio
- ◆ Documentação Comercial
- ◆ Inglês Comercial
- ◆ Projectos de Investimento e Programas de Apoio
- ◆ Realização de Acções de Dinamização Comercial
- ◆ Associativismo e Cooperação Comercial
- ◆ Estágio

Regalias Sociais

- Bolsa de Formação no período de Formação em Sala
- Subsídio de Alimentação diário
- Bolsa no período de Estágio de 1,5 x Salário Mínimo Nacional
- Seguro de Acidentes Pessoais

Estágio em Empresas da Região

Certificado Final

Formação Profissional
JOVENS



Técnico de Informática e Novas Tecnologias para a Indústria



2.425 horas

Jovens à procura do 1.º emprego com o 11.º ou 12.º Ano completo

Módulos

- ◆ Introdução à Informática
- ◆ Sistema Operativo - Windows
- ◆ Tecnologias de Informação
- ◆ Internet e Correio Electrónico
- ◆ Aplicativos Windows
- ◆ Aplicações de Gestão
- ◆ Princípios de Contabilidade
- ◆ Gestão de Compras e Stocks
- ◆ Gestão Financeira
- ◆ Análise de Custos
- ◆ Inglês Comercial
- ◆ Autocad
- ◆ Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho
- ◆ Fiscalidade
- ◆ Português Comercial e Técnico
- ◆ Programas de Desenho
- ◆ Formação na Empresa
- ◆ Estágio na Empresa

Delegação em Esposende da
Associação Comercial e
Industrial de Barcelos

Largo Dr. Fonseca Lima
4740-216 Esposende
Telef/Fax: 253 964 819

UMA DOENÇA CHAMADA SAÚDE

Antes de entrar verdadeiramente no campo deste tema, lembrei-me de um episódio passado em Angola nos anos setenta, o qual, embora indirectamente, com ele se pode relacionar.

Quando abandonei as forças armadas e me integrei numa outra força militarizada, tive a oportunidade de verificar as misérias que proliferavam no campo da saúde, pelas aldeias aonde prestei assistência no âmbito da minha profissão. Chocado com este estado de coisas, sonhei poder um dia contribuir para as vir a minimizar, mesmo que, para tal, tivesse que fazer um enorme esforço. E como o querer é poder, não obstante ser do meu trabalho a única fonte de rendimento e com o encargo de sustentar e educar cinco filhos, resolvi levar avante esse sonho que era uma formação em medicina, com o objectivo de ser útil àqueles povos. Resolvi estudar à noite e, no Instituto onde me inscrevi, fui encontrar uma professora que conheci em Benguela, como minha aluna, em cursos de defesa civil, e logo a seguir minha colega num estabelecimento de ensino, aonde ambos fomos professores, ela do ensino secundário e eu de educação física.

Curiosamente, alguns anos depois, voltamo-nos a encontrar em circunstância inversa, ou seja, ela minha professora e eu seu aluno. Logo nos primeiros contactos vim a saber que, tanto esta senhora como um seu filho, eram alunos da faculdade de medicina, em Luanda, precisamente para a realização do mesmo sonho que a providência nos fez juntar. Mas o cerne deste episódio é que, enquanto ambos professávamos o mesmo sentimento em relação ao projecto que ambicionávamos, já o seu filho manifestou a sua ambição de uma forma materialista para a concretização do mesmo. Este episódio espelha bem o antagonismo sobre a vocação e os ideais de cada um. Infelizmente, sempre a descolonização pelo meio, fez-me abortar este sonho.

Um dos direitos que a constituição Portuguesa consagra a todo o cidadão é o direito à assistência na saúde. Compete ao estado garantir esse direito, criando mecanismos capazes de dar uma resposta imediata a todos quantos se movimentam na esperança de verem uma cura para os seus males, mas nem sempre essa máquina funciona de acordo com as necessidades.

As constantes reformas introduzidas no serviço nacional de saúde, segundo as estatísticas anunciadas, não têm tido resultados positivos, mas nem por isso se tem procurado ir ao fundo da questão, para encontrar as causas desse mau resultado. Nova alteração parece estar na forja, mas há quem já coloque algumas reservas quanto à eficiência do novo sistema e eu, apesar de não ser perito na matéria, também ponho as minhas dúvidas.

Um serviço de saúde, sendo nacional, deve prestar assistência a todo o cidadão residente, mesmo que estrangeiro, independente da classe social em que se insere. Com a nova alteração, tal como está projectada, sustenta um serviço privado que vai absorver as maiores capacidades técnicas, onde o doente com piores recursos não tem condições de acesso. Vejamos o concurso de admissão relatado pela comunicação social, em que a competência não é condição, mas tão somente o salário mais baixo.

Não é com essas políticas que se vai resolver toda uma enfermidade que graça por esse país fora no que respeita a saúde. Até dá a impressão que há médicos excedentes e no desemprego à espera de um convite para exercerem a sua profissão, quando médicos de família têm à sua responsabilidade milhares de doentes que os obrigam, pelo número de atendimentos diários, a que o serviço que prestam nem sempre seja o melhor. Por outro lado, estes, na qualidade de funcionários públicos mal remunerados, também não vêem compensado o seu trabalho de alta responsabilidade. Para melhorarem a sua condição social (alguns) recorrem ao seu consultório particular para atenderem os mesmos doentes, que tratam nos centros de saúde. Mas há também outros (felizmente poucos), que seleccionam os seus doentes, segundo critérios, no mínimo, duvidosos, e não dão muita importância aos relatórios clínicos, que os especialistas das doenças muitas vezes lhes fazem chegar às mãos. É o caso de um meu familiar que, padecendo de uma doença crónica, confirmada pelo médico da especialidade e pelo médico da família (não de família) em que ambos aconselham a nem sequer fazer os trabalhos caseiros, mas que a médica de família convida a trabalhar, no seu duro ramo. São estas atitudes incompreensíveis que nos obrigam a manifestar e que são muitas vezes as causadoras de protestos sobre a saúde, sem conhecerem as razões de fundo que lhes estão subjacentes.

Embora seja uma opinião pessoal, e sem desprimor para qualquer outra profissão, pelo grau de responsabilidade que lhe cabe, sobre a vida humana, a profissão de médico deve ser dignificada e, esteja ou não no sistema nacional de saúde, deve ser compensado pelo trabalho que presta à comunidade. E se tiver condições de habitabilidade, técnicas e de realização pessoal, estou convencido que muitos aceitarão a sua deslocação, mesmo para o interior, preenchendo carências diariamente transmitidas pela comunicação social, e dar ao doente a possibilidade de escolher, no momento, o médico que o irá assistir para que a comunidade possa também exigir que cumpra o juramento de fidelidade à nobre profissão que abraçou. Quando isto acontecer, certamente que estas situações que aponto deixarão de existir e a saúde, em Portugal, deixará de ser uma doença.

Campos Faria

Recolha de Sangue

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Rio Tinto, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se à Junta de Freguesia no próximo dia 22 de Abril, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.



terras de mar

Jornal de Informação Regional

O Sentir, o Saber e o Sabor de...

de Barcelos, Esposende, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo

Se conhece alguma história ou facto cuja publicação possa contribuir para o enriquecimento da sua terra e/ou do seu país, conte-a ao jornal "Terras de Mar".

Envie-nos a sua história para a seguinte morada:

Edifício Aviz

Rua Pedro Homem de Melo, 55 - 6.º Sala 3

4150 Porto

Receberá um brinde na volta do correio...

OLHARES

Não há dúvida que os políticos da nossa praça não aprendem! É doloroso, mas é verdade. Continuamos a assistir ao triste espectáculo da acusação individual, do ataque soez à pessoa, sem que para isso sejam chamados. Há políticos que não precisam de "advogados de defesa", pois para isso existem os licenciados... e afins.

O P.S.D., liderado por João Cepa, actual presidente da Câmara, presidente da Comissão Política concelhia do partido e candidato à presidência da Câmara nas próximas Autárquicas, realizou uma conferência de imprensa, onde o único objectivo foi o de acusar Tito Evangelista, valendo-se da sentença proferida pelo Tribunal Judicial de Esposende, no processo que Alberto Figueiredo interpôs, por difamação, contra o seu antigo delfim.

A documentação distribuída pelo P.S.D. não passou de meras transcrições de parte da sentença proferida, bem como do historial das desavenças entre Tito Evangelista, Alberto Figueiredo e o P.S.D. de Esposende.

No entanto, seria importantíssimo que os actuais líderes do P.S.D. tornassem público toda a verdade, sobre os factos que levaram à fractura entre as partes envolvidas. É que, neste caso, apenas terá sido fornecida a verdade que interessa a um dos lados, ficando a outra parte da verdade, porventura a que daria razão a Tito Evangelista, por contar. Esta é a realidade, nua e crua. Com a apresentação desta meia verdade, o P.S.D. perdeu a razão na denúncia dos factos.

João Cepa e o P.S.D. não podem ter autoridade moral para criticar Tito Evangelista pela sua postura contra Alberto Figueiredo, pois afinal, com este comportamento na conferência de imprensa procederam de forma idêntica, para com o previsível candidato Socialista às próximas Autárquicas, em Esposende.

João Cepa, pelo lugar que actualmente desempenha, não deveria entrar pela política do ataque pessoal, deveria, isso sim, continuar a preocupar-se somente com o desenvolvimento do concelho e pensar, seriamente, no futuro de Esposende, pois, ao contrário do que nos querem fazer crer, o futuro não é risonho, e terão de ser os esposendenses a pagar a factura.

Quem está em lugares de mando e de decisão deverá pugnar pela total independência, para poder estar à vontade e decidir em conformidade com os reais interesses da população, mesmo que, nessas medidas, os protectores e os famosos doadores, que ajudam os partidos políticos, vejam os seus interesses hipotecados.

Quem está na política tem como obrigação única servir a população e não interesses instituídos, e não necessitamos de ir muito longe para observarmos que o que se passa é precisamente o contrário.

No que toca a Esposende, quem aspira à manutenção do lugar na presidência, ou quem pretenda conquistar esse lugar, não pode, nem deve, passar o seu tempo em conferências de imprensa atacando o seu opositor, tentando denegrir a sua imagem perante o eleitorado.

O que as personalidades em causa deverão fazer é, isso sim, auscultar a população sobre as suas reais necessidades e promoverem um projecto de governação que vá de encontro aos anseios de uma população que vê a pesca desaparecer; a agricultura, mesmo de subsistência, a regredir; o comércio em agonia permanente; a indústria à espera que os Têxteis não entrem em crise; a pequena indústria a depender de dois grandes grupos de têxteis, sendo certo que uma recessão industrial neste ramo leva ao desemprego de, talvez, 50% da população do concelho; o turismo é feito com confrades e confrarias, que encham o "bandulho" e não mais voltam cá, a não ser que seja para, mais uma vez, comer de borla; a construção de prédios aumenta, mormente na cidade, mas os apartamentos continuam vazios 11 meses por ano (nem a contribuição autárquica é paga, pois a Lei permite a sua isenção durante 10 anos, sendo a primeira habitação no concelho), e os naturais têm de procurar residência nos arredores ou noutros concelhos; uma cidade faz-se com gente, que é o que Esposende não tem; o famoso e tão apregoado Pólo Universitário passou para a calendas Gregas, serviu de bandeira enquanto deu jeito; os famosos parquímetros lá estão quase há um ano e nem regulamento há (será que alguém pensou que o movimento de pessoas a comprar no nosso comércio aumentava com o estabelecimento de estacionamento de tempo limitado? Pura alucinação); a promoção do nosso desporto não passa de uns espasmos para tapar o Sol com uma peneira, agora entrou-se na fobia dos Estádios de futebol, como se este concelho tivesse capacidade económica para a construção e manutenção de três Estádios (não chegou o exemplo do elefante branco que se chama Piscinas Foz do Cávado?); será que se fizeram estudos de viabilidade económica dos custos que acarreta a manutenção dos complexos que agora andam em protocolo? Mas, no que toca aos Estádios de futebol, honra lhe seja feita, pois conseguiu a unanimidade, é obra! O que o futebol faz com a caça ao voto... Uma explicação séria e coerente, sobre o desperdício de dinheiro, levaria as pessoas a entenderem que, de facto, o melhor seria investir noutras infra-estruturas bem mais necessárias para a população.

Os votos conquistam-se com apresentação de projectos e de obras que, no futuro, não possam hipotecar a viabilidade económica do concelho. O concelho de Esposende, dizem as estatísticas, é o mais atrasado do litoral, entre Caminha e Espinho, por isso urge repensar o futuro, e não é com Estádios de Futebol (3 nos espaço de poucos quilómetros) que o concelho se desenvolve! Já foi dado um passo importante, esperemos é que a empresa em causa se porte condignamente, no que diz respeito à preservação do ambiente, o que parece não ser o seu forte, ao conseguir-se a instalação de uma empresa industrial norte americana, é pena que os seus postos de trabalho sejam apenas 50, mas é um bom começo; muito há para fazer neste concelho ao nível da Saúde, da Educação (melhoramento das condições de trabalho, nas escolas, para professores e alunos, e permitir que as crianças façam ginástica em locais abrigados e no fim possam tomar banho, para isso há necessidade de construção de serviços de apoio à escola), na vertente Social (onde há muitas assimetrias), no desporto escolar, no ensino profissional (seria importante o aumento de áreas de aprendizagem para que os alunos pudessem ter um maior leque de escolha), etc.

A Câmara Municipal segundo consta, se não o atingiu, está a atingir o patamar máximo do endividamento, o que, a não ser travado, trará, com toda a certeza, graves problemas no futuro, onde todo o seu desenvolvimento se verá hipotecado, pois a falta de dinheiro leva à não existência de investimento.

Portanto, o "governo" da nossa Câmara terá de ser devidamente analisado, teremos de esquecer os projectos megalómanos para podermos processar um investimento capaz de render dividendos para o concelho.

É, criteriosamente, importante, em ano de eleições, que os candidatos se deixem de demagogias políticas e reles campanhas de denegrir os adversários, e apresentem à população, com seriedade, o seu projecto político para o concelho.

Como esposendense fico à espera que os nossos políticos se deixem de quezílias particulares e pensem, isso sim, no concelho de Esposende e na sua população. Se assim o fizerem o povo dar-lhes-á o justo merecimento na hora de votar.

L.R.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL - II DIVISÃO B - ZONA NORTE BRAGANÇA, 3 - ESPOSENDE, 1

A equipa de Esposende deslocou-se a Trás-os-Montes para defrontar a equipa do Bragança.

Neste encontro o resultado não foi feliz para os esposendenses, pois os homens da foz do Cávado saíram vergados ao peso de uma derrota.

No entanto, os números finais são demasiado pesados para a equipa esposendenses, pois por aquilo que fizeram

não mereciam este resultado.

No cômputo geral o jogo foi equilibrado, tendo os homens da casa sido mais felizes na concretização, conquistando, dessa forma, os três pontos em disputa, o que lhes veio a calhar para a fuga aos lugares de despromoção.

João Eusébio, o técnico do Esposende, e antigo treinador do Bragança, não conseguiu levar de vencida a sua ex-equipa.

ESPOSENDE, 0 - PORTO B, 1

Depois da derrota em Bragança, o Esposende necessitava de vencer o jogo, perante o seu público, com a equipa B do F. C. Porto.

Mais uma vez teremos de o afirmar: o Esposende não foi feliz! A sorte e o azar fazem parte do jogo, seja ele qual for. Nesta partida o Esposende criou uma boa mão cheia de oportunidades para marcar golos, tendo os seus avançados sido ineficazes na hora da concretização. Por sua vez a equipa visitante procurou jogar em contra ataque. E foi num desses lances que conseguiu o golo solitário que lhe garantiu a vitória.

Por tudo o que o Esposende fez neste encontro o empate era justo, pois os visitantes não mostraram futebol superior aos esposendenses. Diga-se, em abono da verdade, que o jogo em si nada teve de espectacular, ambas as equipas utilizaram muito a bola pelo ar, o que facilitava as missões ofensivas, ainda por cima quando se estava perante um árbitro, que seria melhor ter ficado em Lisboa, que tudo permitia aos defesas portistas, pois estes não disputavam um lance que não fosse em falta, tendo o árbitro deixado por marcar a maioria das faltas, nomeadamente o agarrar constante a Nuno Sousa perto da área adversária.

BASQUETEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. BRILHANTE 6.º LUGAR

Terminou o Campeonato Nacional de Basquetebol, para o escalão da II Divisão B, no qual participou, pela primeira vez, uma equipa de Esposende, integrando a Zona Norte. Após vinte e duas jornadas, os valorosos atletas esposendenses merecem o nosso aplauso, pelo excelente comportamento desportivo, evidenciado ao longo do campeonato. E não fora o facto de terem sofrido uma inesperada derrota, em Moncorvo, onde a equipa da A.D.E. só pôde apresentar-se com cinco atletas, por força das frequências ou exames da maioria dos jogadores, que são estudantes, teríamos os esposendenses campeões dos clubes cem por cento amadores, logo atrás dos poderosos conjuntos de Famalicão, Maia, Braga e Barcelos. No final entre 12 participantes, uma classificação no 6.º lugar já é motivo de orgulho e até de honrar. A A.D.E. venceu 13 jogos, perdeu 9, e somou 35 pontos. Parabéns e prossigam, na próxima época, não esquecendo os escalões de formação, apelando-se por isso a Câmara Municipal, para apoiar estes jovens, cada vez mais, a fim de podermos enriquecer o concelho no campo desportivo.



Último Resultado

Esposende, 63 - Vila Pouca, 49

A.D.E. ADIOU A ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral da Associação Desportiva de Esposende, marcada para o passado dia 11 do corrente mês, foi adiada; devido às festividades da Semana Santa que nesse mesmo dia começaram a realizar-se na cidade, para o próximo dia 30 (Segunda-feira), pelas 21.30 horas.

A reunião magna do Clube tem lugar no Auditório da Biblioteca Municipal. Esta Assembleia, tendo em conta o teor da convocatória, é de primordial importância para a A.D.E., pois visa, essencialmente, apresentar soluções no sentido de resolver a grave crise financeira que o Clube atravessa.

Tendo em conta o melindre da questão, serão bom que os sócios do Clube se compenstrassem de que a melhor forma de ultrapassar a crise é ouvir, ou pelo menos tentar, as soluções que aí serão apresentadas. A prossecução dos objectivos apresentados será da única e exclusiva responsabilidade dos sócios, pois serão estes que irão sufragar as medidas a tomar para ultrapassar a crise que se abateu sobre o Clube.

Seria bom que os sócios comparecessem em elevado número, não só para se inteirar da situação do Clube como, também, para votarem a melhor solução, que em consciência, pensem ser a melhor para o futuro da Associação. A não comparência dos sócios para o exercício das suas legítimas funções, retira-lhes o moral para, posteriormente, criticarem as decisões que, democraticamente, os sócios presentes têm aprovado em anteriores Assembleias.

JUVENTUDE DE MAR EM 3.º LUGAR

A equipa de Juventude da Juventude de Mar participou no Torneio Internacional de Leiria, em andebol feminino, que se realizou naquela cidade, entre 8 e 13 de Abril, tendo conquistado o honroso 3.º lugar.

De realçar que este Torneio contou com a participação da Selecção Nacional de Detecção de Talentos, incluíaa as andebolistas da Juventude de Mar, Maria José, Lúcia Pereira e Liliana Alves, não podendo, assim, estas atletas dar o seu contributo à equipa.

As meninas da Juventude de Mar não conseguiram o acesso à final do Torneio pela diferença de um golo, facto que é de realçar.

RESULTADOS

Juv. de Mar, 19 - Macieira, 6
Juv. de Mar, 25 - Juventude de Leiria, 8
Juv. de Mar, 13 - Villa Real (Espanha), 8
Juv. de Mar, 9 - Colégio de Gaia, 10
Juv. de Mar, 30 - Alcanenense, 12
Juv. de Mar, 16 - Selecção de Talentos, 12

NACIONAL DA III DIVISÃO FÃO MAIS UMA VITÓRIA CASEIRA

Disputaram-se mais duas jornadas a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão, tendo os fangueiros sofrido uma derrota, fora e obtido uma vitória, em casa.

Após estes jogos os fãozenses somaras mais três pontos passando agora a ter 39 pontos e subido ao 6.º lugar.

No próximo números daremos mais informação pormenorizada.

Últimos Resultados

Serzedelo, 3 - Fão, 0
Fão, 2 - Montalegre, 1

**VENDE-SE
EM PALME
A 15 MINUTOS DE
ESPOSENDE
PEQUENA
PROPRIEDADE
2000M² TERRENO,
FÁCIL RESTAURO,
VISTAS IMPARES
PARA O VALE
BOM PREÇO
CONTACTE:
919 241 510
917 565 400**

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA DIVISÃO DE HONRA (SÉRIE A)

25.ª JORNADA

Marinhas, 3 - Sp. Ucha, 2
P. Regalados, 1 - Gandra, 0

I DIVISÃO (SÉRIE A)

24.ª JORNADA

Antas, 2 - Vimieiros, 1
Forjães, 1 - Cabanelas, 1
Aretim, 1 - Vila Chã, 1

II DIVISÃO (SÉRIE A)

22.ª JORNADA

Estrelas Faro, 2 - Lagoa, 1
Cristelo, 3 - Apúlia, 1

JUNIORES (SÉRIE 1)

21.ª JORNADA

Viatodos, 1 - Esposende, 3
S. Veríssimo, 3 - Estrelas Faro, 0
Apúlia, 1 - Marinhas, 4

JUVENIS (SÉRIE 1)

20.ª JORNADA

Fão, 1 - Lijó, 0

Esposende, 1 - S. Veríssimo, 1

Andorinhas, 3 - Forjães, 0

Marinhas, 4 - Martim, 2

Santa Maria, 1 - Gandra, 1

INICIADOS (SÉRIE 1)

21.ª JORNADA

Marinhas, 6 - S. Veríssimo, 1

Andorinhas, 7 - Antas, 0

Roriz, 1 - Apúlia, 1

INFANTIS (SÉRIE 1)

15.ª JORNADA

Marinhas, 3 - Santa Maria A, 1

Gil Vicente A, 8 - Antas, 1

Esposende, 3 - Vizela A, 3

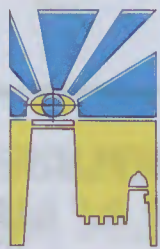
(EPT)MED
Centro de Estudos, Planeamento e Tratamento de Medicina Dentária
Clínica Dentária
Prof. Dr. Ricardo Martins
Dr. Arnaldo Marques de Sousa Jr.
Médicos Dentistas

ESTÉTICA DENTAL E IMPLANTOLOGIA

Av. Dr. Henrique Barros de Lima 37 * 4740-203 - Esposende * Telefone/Fax: 253-967 330/1

**TRABALHE
PARA SI
S/ HORÁRIO
NEGÓCIO
INTERNACIONAL
DAMOS-LHE
FORMAÇÃO
CONTACTAR
M. PEREIRA
963 097 705**

SIRIUS
Serviço Industrial de Limpezas, Lda.
Uma Empresa de Serviços ao Serviço
do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a
Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e
Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.
Limpeza de Manutenção Diária e
Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas
ocasionais e tratamento de tijoleiras,
marmores, madeiras etc.
Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953
E-mail; sirius.limpezas@clix.pt



25 DE ABRIL

Ao acordar tudo parecia vaticinar uma manhã como outra qualquer. Estávamos em Abril. O tempo é sempre incerto, mas tudo indicava que não iria chover.

No Lar de Estudantes, onde vivia na altura, a primeira coisa estranha dessa manhã terá sido o rádio ligado, na grande mesa onde tomávamos o pequeno-almoço. Algo estranho se estava a passar. Ao que parecia, um levantamento militar, em larga escala se estava a espalhar pelo país e tanques entravam em Lisboa.

Estava a nascer o sol do dia 25 de Abril de 1974. Já desde a madrugada, os militares revoltosos avançavam sobre os pontos nevrálgicos do país, caminhando Salgueiro Maia para o centro do Poder, em Lisboa, vindo a prender, entre outros, o então Presidente do Conselho de Ministros, Prof. Marcello Caetano.

Já para o fim do dia, quando tudo indicava que o Movimento dos Capitães controlava a situação, a população, nos principais centros populacionais, saiu para a rua para ovacionar os militares revoltosos, numa manifestação de alegria colectiva, sem igual.

Muitos anos passaram desde então. Quase metade da população do país já nasceu depois da Revolução. Para esses, a Liberdade e a Democracia são algo de normal, tão normal como o dia que vem após cada noite que passa. Mas os anos que terminaram com o 25 de Abril foram de trevas e perseguição àqueles que quiseram elevar a voz mais alto contra o regime implantado.

A geração jovem que viveu a revolução, é a que comanda o país, hoje, nas suas mais diversas facetas, da pequena empresa ao Governo. Geração que queria seguir a

sombra de Che Gevara. Geração que cantava: "Não há machado que corte a raiz ao pensamento, porque ele é livre como o vento". Geração de idealismo e sonhos. Tinha dezoito anos nesse dia.

Dia marcado no calendário da vida de todos os que o viveram, com memórias ingratas para uns poucos, mas de recordações gratas para a maioria. Estará no leque restrito das memórias que marcam a vida ou até, quiça, guardadas bem fundo no coração de alguns privilegiados, que conseguiram continuar a sonhar.

Foi uma geração que viveu tempos conturbados, poucos conseguiram ficar indiferentes. Dum lado ficaram aqueles que fomentaram ataques bombistas, que algumas mortes causaram, bem como os que incendiavam carros de dirigentes políticos de esquerda, como aconteceu em Esposende. Do outro lado da barricada, estavam os que sonhavam com um mundo diferente, irrealizável, porventura, mas que ousavam querer a diferença.

Essa geração está toda mais velha, mas lembrando o que a revolução significou de Liberdade, Emancipação, Pão e, porque não também, Loucura, ainda me apetece gritar: "25 de Abril, sempre".

Dessa explosão social saiu um país vacilante, após o assentar da poeira do turbilhão da revolução, excessos se cometeram que demoraram anos a corrigir. Mas, podemos confirmar hoje, que as grandes conquistas do país, ao tornar-se mais aberto e, fundamentalmente, mais europeu, teriam sido impossíveis sem esse passo de gigante, dado pelo impacto da Revolução.

Alberto Bermudes

**"Descobrir Esposende", N.º 3,
Sairá em 11 de Maio,
Dedicado a Belinho**



Olho Vivo!



Para quando a demolição? Ontem já era tarde!

I TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIS INTER-ESCOLAS

Numa iniciativa conjunta da Espofoot (Academia de Futebol de Esposende) e da Câmara Municipal, teve lugar, nos passados dias 6, 7 e 8 deste mês, o I Torneio de Futebol Infantil Inter-Escolas, do concelho de Esposende.

Participaram neste evento cerca de 350 jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, sendo que os destinatários eram os alunos das escolas do 1.º ciclo, que frequentassem os 3.º e 4.º anos de escolaridade, e os alunos da Académia de Futebol de Esposende - Espofoot, entidade organizadora.

Estiveram presentes todas as escolas do concelho, superiormente orientadas, na vertente desportiva, por monitores nelas colocados pela Câmara Municipal, monitores que, conjuntamente com o corpo docente, estão a realizar importante missão, no âmbito de uma educação integral.

A organização contou com a colaboração, preciosa, de alunos da Escola Profissional de Esposende e de voluntários que individual ou colectivamente, deram o seu notável contributo para que este acontecimento fosse um êxito total.

Os principais vencedores do Torneio foram todos os alunos que nele participaram. Foi uma festa muito bonita, onde houve confraternização, convívio solidariedade, animação desportiva e uma vitória da organização. Oxalá este tenha sido o primeiro de muitos outros torneios do género.

Os jogos realizaram-se todos no pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, num total de 32 jogos.

Das 32 equipas presentes, vamos referir, apenas, a classificação apurada para os quatro primeiros. As restantes equipas ficaram classificados ex-equu, em 5.º lugar.

- 1.º Equipa da Escola de Goios
- 2.º Equipa da Espofoot
- 3.º Equipa da Escola de Apúlia
- 4.º Equipa da Escola de Esposende

A todos os jovens alunos/atletas foram entregues medalhas comemorativas e uma T-shirt. A Espofoot atribuiu, aos 10 melhores atletas, 10 bolsas para frequentar a Academia até final desta época desportiva/escolar.



UMA LEMBRANÇA DO FORUM ESPOSENDENSE



Entrega, pelo Ministro do Mar, da Medalha de Ouro, de Coragem, Abnegação e Humanidade ao saudoso Patrão do Salva-Vidas de Esposende ARTUR REI MIQUELINO, em 21 de Abril de 1992, na Sala Portugal, da Sociedade de Geografia de Lisboa, nas comemorações dos 100 anos do Instituto de Socorros a Náufragos.

Faz 9 anos amanhã que honrosa distinção foi concedida.